

<b>Título</b>	A POESIA DE REPENTE VOLTA PARA CASA: Itapetim no Discurso de Congresso de Violeiros.
<b>Autor</b>	KARLLA CHRISTINE ARAÚJO SOUZA
<b>Orientador (es)</b>	Elizabeth Christina de Andrade Lima
<b>Resumo</b>	<p>A cantoria de viola é uma das expressões da poesia popular baseada em narrativas poéticas. Entre o Cordel e a Embolada ela constitui um gênero de improviso. No entanto, a cantoria de viola congrega diversos modos de configuração, desde a apresentação em feiras e praças públicas, passando pela cantoria de bandeja, até a forma dos Congressos. Baseados em alguns elementos da Cantoria, os Congressos surgiram como meio de enaltecimento para a profissão do repentista no contexto urbano. Por outro lado, o exemplo de Itapetim revela como a poesia rural bebe da fonte da experiência urbana. O movimento inicial surgiu como meio de migração para grandes cidades e denota a característica intinerante da poesia improvisada. Atualmente, a experiência vivida pelos cantores de Itapetim mescla esses dois modelos. A partir deste percurso, é possível verificar como o Congresso no espaço não-urbanizado realiza um constante movimento de criação, recriação e apropriação da tradição. De acordo com a idéia de tradição apontada neste trabalho, constata-se que num contexto pós-moderno, a própria mudança é especular, faz parte de um momento criativo em que o antigo e o novo encontram-se, reinventam-se e reatualizam-se. O fato é que nun contexto de uma cultura complexa e globalizada é cada vez mais difícil identificar na constituição de um fenômeno cultural os aspectos que fundamentam a experiência tradicional e os que fundamentam a experiência moderna, por causa das múltiplas interações que decorrem desse processo. O exemplo do Congresso de Amadores confirma como essas interações são ambivalentes, interferindo na própria dinâmica da cultura local.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Poesia Popular - Cantoria de Viola - Experiência Urbana - Tradição.